

15/03/2014

Ministros acordam promover cooperação sobre mudança climática na A. Latina

Os participantes do 19º Fórum de ministros do Meio Ambiente da América Latina e do Caribe, realizado em Los Cabos no noroeste do México, acordaram nesta sexta-feira em promover um programa de cooperação regional sobre as mudanças climáticas em áreas de interesse comum.

Depois de uma reunião de três dias, os delegados publicaram nesta sexta-feira uma declaração final afirmando que o plano será desenvolvido e coordenado conjuntamente pelo México como presidente do fórum, e Peru como sede da Conferência das Partes da ONU sobre Mudança Climática (COP-20), que será realizada em Lima em dezembro.

Além disso, terá o apoio dos países participantes desse fórum e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), com o objetivo claro de "tomar ações diante das consequências derivadas do aumento da frequência de eventos climáticos extremos".

"Os impactos negativos da mudança climática na América Latina e no Caribe afetam o bem-estar e a qualidade de vida de seus habitantes assim como suas perspectivas de desenvolvimento", diz o documento final.

Os países da América Latina e do Caribe são responsáveis por 12,5% das emissões mundiais totais de gases do efeito estufa e esta pode ser uma das regiões mais castigadas pelos efeitos das mudanças climáticas.

Durante três dias, 266 pessoas entre ministros, vice-ministros e representantes técnicos dos governos de 27 países, assim como delegados de 15 agências internacionais especializadas em temas do meio ambiente, discutiram a respeito dos principais desafios enfrentados pela região nesse campo.

Os presentes ao fórum debateram em quatro mesas sobre o desenvolvimento sustentável global, as mudanças climáticas, a biodiversidade e as substâncias e resíduos químicos.

Na declaração final, os Estados enfatizaram a "urgência de se promover ações ambiciosas e imediatas devido à alta vulnerabilidade da região aos fenômenos climáticos, especialmente os pequenos Estados insulares do Caribe".

Além disso, insistiram na necessidade de um "desenvolvimento equitativo, inclusivo e sustentável" da região, para o qual são necessárias "visões inovadoras, ações coordenadas e iniciativas sólidas de cooperação".

Também falaram sobre a necessidade de uma minuta de acordo global sobre mudança climática na COP-20 de Lima que represente "um marco na renovação do esforço para um acordo global substancial em 2015".

Além disso, insistiram na importância de ratificar o mais rápido possível a emenda do Protocolo de Kioto e de adotar o Convênio de Minamata sobre o controle do mercúrio.

Os ministros também expressaram sua preocupação pela contínua e significativa perda da biodiversidade, que está tendo impactos negativos para o bem-estar humano, a equidade e o patrimônio da região.

Por isso, se comprometeram a desenvolver políticas públicas para tratar das causas subjacentes à perda da biodiversidade e à degradação dos ecossistemas, em particular as florestas, e fomentar sua conservação, restauração, uso sustentável e a distribuição justa e equitativa de seus benefícios.

EFE – Agencia EFE – Todos os direitos reservados. Está proibido todo tipo de reprodução sem autorização escrita da Agencia EFE S/A.

Fonte: [TERRA.COM > Notícias > Ciência](http://noticias.terra.com.br/ciencia/ministros-acordam-promover-cooperacao-sobre-mudanca-climatica-na-alatina,3b796996723c4410VgnCLD2000000dc6eb0aRCRD.html)(<http://noticias.terra.com.br/ciencia/ministros-acordam-promover-cooperacao-sobre-mudanca-climatica-na-alatina,3b796996723c4410VgnCLD2000000dc6eb0aRCRD.html>)